

# Serra no arraial da pefelândia

Denise Rothenburg

Enviada especial

**Belo Jardim e Caruaru (PE)** — Candidato da Coligação PSDB-PMDB à Presidência da República, José Serra saiu de Pernambuco na madrugada de ontem em estado de graça, certo de poder contar com a força do interior para reduzir a vantagem de petista Luiz Inácio Lula da Silva nas pesquisas de intenção de voto. Suas esperanças têm fundamento. Repetindo a programação feita com Fernando Henrique Cardoso em 1994, o PFL reuniu 3 mil pessoas em Belo Jardim, no sertão, para estreitar na campanha de Serra e apresentá-lo a 34 prefeitos. Como a lei proíbe atos eleitorais em praça pública antes do dia 6 de julho, a justiça eleitoral local aconselhou o comando pefelista a levar o comício para dentro do clube da cidade. O som era tão alto que, da praça, ouvia-se os discursos.

Durante todo o dia, carros de som circularam por Belo Jardim convocando a população local para ouvir Serra, sua vice Rita Camata (PMDB) e políticos do PFL “no São João” do Inhumas Tênis Clube. No palanque, o vice-presidente da República, Marco Maciel, e o vice governador de Pernambuco, Mendonça

Filho (PFL), nascido em Belo Jardim, fizeram as honras da casa, junto com o governador Jarbas Vasconcelos. “Peguei o estado de cócoras. Agora, estamos de cabeça erguida, sem dever nada ao Ceará e à Bahia. Para isso contei com Serra e com a ajuda do governo federal”, disse Jarbas, conclamando as pessoas a passarem os cem dias que faltam até as eleições pedindo votos para Serra.

## BRAVURA PERNAMBUCANA

**N**as entrelinhas de seu discurso, Maciel comparou o PT à seca — o pior dos mundos para quem vive no sertão. “O voto certo é como um inverno que nos traz colheita. O voto errado é como uma grande seca: quatro anos de dificuldade. Daí a importância de votarmos em Rita Camata e José Serra”, afirmou Maciel, invertendo a chapa — um ato falho de quem se impressionou com a descontração de Rita no palanque, falando da bravura da mulher pernambucana.

Serra estreou num comício nordestino citando Rivaldo, craque pernambucano do futebol, que faz bonito na Copa do Mundo. Prometeu concluir a ferrovia transnordestina e falou da liberação de R\$ 15 milhões este ano para o abastecimento de água

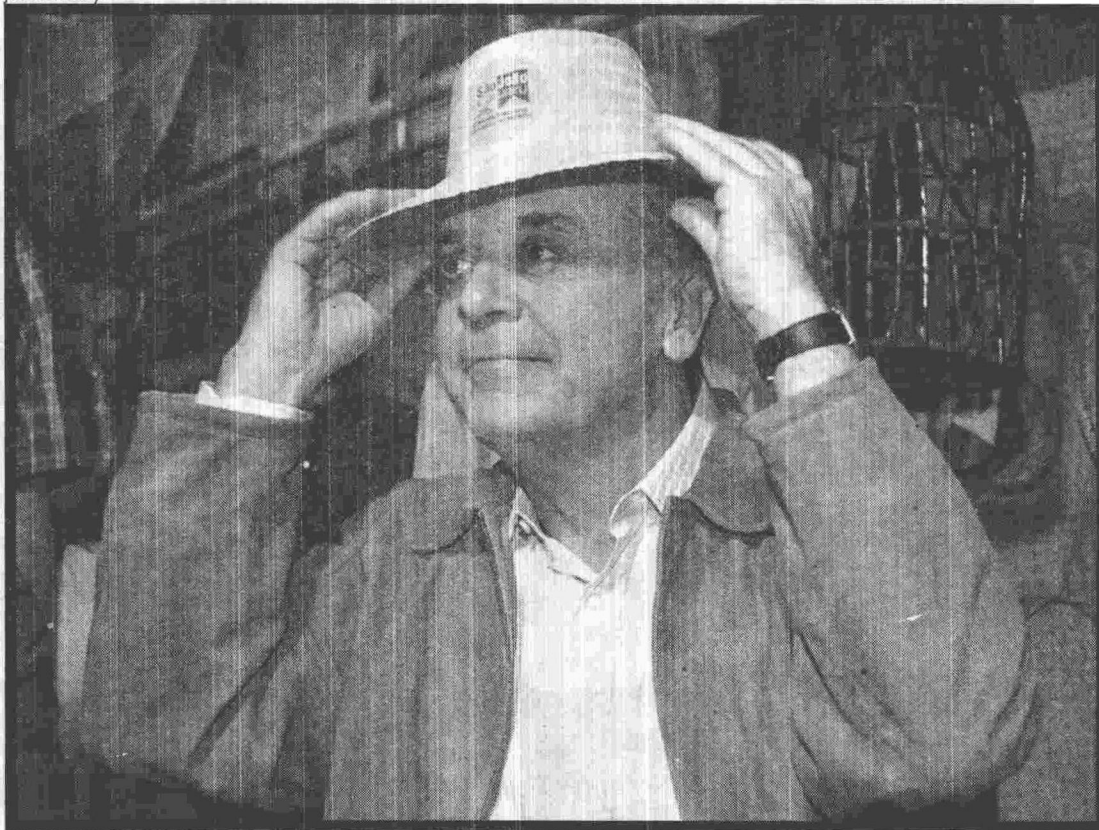
da cidade — o que soa como música para o sertanejo. Falou ainda de emprego, enchendo de esperança o coração de dona Honorina Lurdes dos Santos, 76 anos. De pé, ela agitava sua bandeirinha brasileira com atenção aos discursos. Ao *Correio*, contou que sustenta duas netas, duas filhas e um genro desempregado com uma aposentadoria de R\$ 400 mensais.

De Belo Jardim, todos seguiram para Caruaru, distante 49 quilômetros, palco da maior festa junina do estado. Do camarote do prefeito Tony Gel (PFL), Serra e Rita Camata saíram para dar uma volta no *forró* dromo. Foi um arrastão de fotógrafos, cinegrafistas, seguranças e políticos, que irritou parte do público. Quem ficou mais atrás no cortejo pôde ouvir reações do tipo, “que palhada é essa? Política no meio da festa? Ladrão”. Mas nem tudo foi negativo. “Eu estou feliz só de ter visto o homem que vai ser presidente”, comentou uma moça. “Essa Rita é uma gata”, disse outro.

## OBRAS INCOMPLETAS

**A** única provocação feita na frente de Serra partiu de um pequeno grupo de pessoas, que puxou o refrão “Olê, olá, Lula, Lula”. A presença

Jefferson Rudy



NO SÃO JOÃO PERNAMBUCANO, JOSÉ SERRA RECEBE PREFEITOS DO INTERIOR PARA DERROTAR O PETISTA LULA NO SERTÃO

de petistas na festa que reúne hoje toda uma população urbana desencantada com o poder público não foi surpresa, uma vez que Lula tem grande vantagem nos centros urbanos. A médica Edna Cavalcante de Albuquerque é um exemplo. Pela primeira vez ela colocará um adesivo de Lula no seu carro. “Sempre votei no PFL. Mas cansei de

promessas e de inaugurações de obras incompletas”, comentou, referindo-se a dez salas de cirurgia do hospital de restauração inauguradas há seis meses e que, segundo ela, nunca funcionaram porque o foco de luz foi instalado errado e o teto terá que ser refeito.

Ex-ministro da Saúde, apresentado por Jarbas como o melhor

que o país já teve, José Serra não teve a oportunidade de ouvir a desilusão da doutora Edna e nem as esperanças de d. Honorina em Belo Jardim. Saiu de Caruaru para São Paulo, pouco depois da meia-noite. Hoje estará em Porto Alegre, onde receberá o apoio de mais prefeitos do interior. Serão 75. Todos do PPB, do ministro da Agricultura, Pratini de Moraes.